

do, por mort. d. Agapito, assun iu as redeas do Pon ificado S. Silverio. A imperatriz apress use a intimar o novo Papa a reintegrar na sua sé o Bispo heretico Antimo; ao mesmo tempo instava com elle para que annullasse os decret s do Concilio de Chalce de nia O gl rioso Pontifice indeferiu, como era naturalissimo, as duas pretenções, o que exasperou a terrivel e vingariva megera. Theodora passou logo ordem ao general Belisario para que prendesse o Summo Pontifice e, depcis de o esbulhar da sua altissima dignidade, o desterrasse. Accrescentava ainda que puzesse em seu logar o diacono Vigilio. Belisario cumpriu á risca as satanicas ordens da infame imperatriz, e S. Silverio houve de soffrer longo e penoso

me com a : gua da argu-tia, mos não re ignorei o meu cargo. Cenveceu um (oncino de Bispos, que á uma arprevaram o seu precedimento. E nesse Concilio estatuiu se que um dos Prelados fosse ter com o imperader Ju tiniano, a fim de por cobro a tão revoltante injustiça. Chigado que foi á presinça de Justiniano, o l'relado disse: . Fica sabendo, o senhor, que ha muitos reis no mun'o; mas não ha senão um só Deus no Céu e um só Papa na Egreja Catholica. Justiniar o premetteu logo reintegrar o Santo Pentifice no seu cargo; mas a asiuta Theodora achou meio e modo de illudir as detern in ções do imperador e conseguiu que S. Silverio fosse removido para Ponsa, onde veiu a fallecer.



MISSAES

Proprios para egrejas pobres, capellas e fazendas, em encadernação de couro, de muita

durabilidade, aos preços de 45\$000 e 50\$000 e mais o porte do correio. — C. Postal, 615



O Fortificante Mais Perfeito

Effeitos rapidos do VIGONAL

1. - Enriquece o sangue

2" - Augmenta o peso.

3. - Alimenta o cerebro.
4. - Fortalece os nervos e os musculos.

5 - Fortifica o estomago e o cora-

ção

6 - Excita o appetite. 7: - Accelera as forças.

8. - Regulariea a menstruação.

9. - Calcifica os ossos.

10. - Evita a tuberculose.

ALVIM & FREITAS . R. Carma; H . S. PAULO



HUMANITOL

Premiado com o Grande Premo e Medalha de Oure, na Exposição Internacional de Roma 1 25.

Poderoso medicamento no tratamento da

ASTHMA BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumeros, attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositarios:

Rua Sete de Setembro, 61, Rio de Janeiro.

Rua 11 de Agosto, 29, 'S. Paulo.

F ALBUM DE BIR TADOS LITURGICOS

Magnifica revista em que se encentram os mais bellos desenhos para peramentos, casellos, albas, estolas e modeles para os gestos mais aprimerades e de grande luxe. este lindo albam pode-se adquirir na

AGENCI . SCAPITO

ao preço de 8\$500 cida exemplar

RUA 3 DE DEZE 18 10. 5 (Antiĝa Rua Bóa Vista) — Caixe Postal « q » minusculo — SÃO PAULO

Um dos mais bellos e uteis devocionarios é, sem duvida, o

"CAMINHO RECTO"

Preço: 5\$000 cada exemplar, devido ás excellentes reformas feitas no mesmo.

Nesta Administração - C. Postal, 615 - S. PAULO

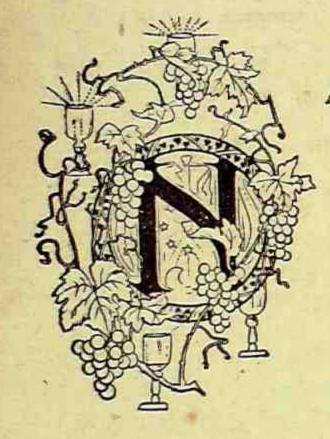
Casa Guerra

Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens galões para enfeites, linho para toalhas e merinos para batinas e outros artigos do ramo e preços sem igual —

Rus S. Bento, 84-86 - C. Postal, 894 - S. PAULO

Revista Com appro-RMARIA Semanal vação da Catholica Autoridade Illustrada Ecclesiastica ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA Redacção e Administração: Assignaturas: DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS RUA JAGUARIBE, 93 108000 ANNO ISSIONARIOS DO MESMO IMMACULADO CORAÇÃO Caixa, 615 Tel Cid 1304 1508000 PERPETUA NUMERO 25 ANNO XXVIII = >. PAULO, 18 DE JUNHO DE 1927

SICUT AQUILA...



A ternura da ave domestica que agaza'ha os fi.hos
debaixo das azas e no heroismo do pelicano que,
segundo a fabula, rasgase o peito para nutril-os
com seu sangue, descobrem-se os dois principaes caracteres do amor
que nos professa o Coração de Jesus. Cumprenos agora expender outro

symbolo e outro caracter que entre as supremas harmonias do cantico que entoou, qual cysne moribundo, Moisés, o grande amigo de Deus, revelou-nos por estas palavras: amou-te Deus, oh povo de Israel, como aguia que extende suas azas, ensinando seus pintos a voar.

Um plebiscito popular de muitos seculos coroou a aguia como rainha das aves, baseando-se menos em merecimentos reaes, do que em factos que só existiam na imaginação do vulgo, guiado pelas observações mal feitas de naturalistas credulos e pouco criteriosos.

Que nobreza poetica a das aguias alando seu vôo pelas alturas ethereas, fitando no sol suas pupillas fulvas e brilhantes e trazendo nas suas garras aceiradas os raios que disparava Jupiter desde as moradas olympicas!

Nunca faltava no ninho, entre os ovos, a pedra aetites presentaneo remedio con ra todos os maleficios: ainda agora a crendice supersticiosa dalguns povos da Grecia guarda religiosamente este precioso mineral para conjurar os perigos do puerperio. Com o fim de discriminar os filhos legittimos dos espureos, introduzidos sorrateiramente no lar pela experteza das especies inferiores, obrigava-os a mirar fito o fulgurante astro do dia: os que piscavam ou pestanejavam deixava-os cahir no abysmo, onde se espatifavam sobre a penedia: eram adulterinos.

A natureza incutira monstruosas antipathias entre as aguias e as serpentes: as cobras rastejavam sobre as rochas onde escondia o ninho com o fim perverso de matar-lhe as crias: e as aguias, pela sua vez, experimentavam o prazer da vingança estrangulando os reptis entre suas garras aduncas depois de atormental-as em violentas contorsões.

Nada mais terrivel que contemplar na immensidade do espaço a lucta pavorosa da aguia com o dragão de conchas reluzentes: o desfecho era cahirem ambos os combatentes furiosamente enlaçados, mortalmente feridos, lavados em sangue, até morrerem, feitos pedaços, no fundo dalguma grota. Não matavam a aguia raios nem coriscos pelo respeito devido a ser armigera do pae dos deuses. Não se cevava na carniça, sempre em victimas palpitantes e sangrentas: suspendia nos ares grandes tartarugas, escalavrava-as sobre as pedras, e se repastava com suas carnes succulentas.

Possuia o segredo de restituir-se ao vigor da mocidade quando começava a sentir o organismo comba'ido pelos annos. Arrancava as pennas já gastas e roidas, aguçava na pederneira seu bico maltratado e retemperava as forças mergulhando rapidamente nas aguas geladas e crystalinas dalguma fonte depois de expor seus membros ás igneas radiações da soalheira.

Ficções tão poeticas ás quaes davam foros de verdade escrpitores de tanta valia como Aristoteles, Plinio e Eliano inspiraram a piedade engenhosa dos autores asceticos que descubriram maravilhosas analogias, referentes aos mysterios da vida, paixão e morte de Jesus, nosso Bem.

A sciencia moderna não achou motivos assaz poderosos para desthronar a rainha das aves: seu talhe nobre e majestoso, a notavel envergadura das azas, a força de seu bico aceirado, a robustez de suas garras agudas, sua secular longevidade, a rapidez de seu vôo magnifico, seu porte altivo e destemido, sua coragem em attacar mamiferos de grande talhe e em luctar até vantajosamente com os homens, titulos são nada despreziveis á realeza.

As aguias na creação e educação dos fi-

Lições de Theologia popular Cordimariana

Primeira parte

NATUREZA DO CULTO AO CORAÇÃO DE MARIA

LIÇÃO PRIMEIRA

(Continuação)

Ainda o conceito dos vocabulos adorar e adoração. — Culto.

Reza pela seguinte forma a lettra ou contexto inicial das predictas adorações: 1.a) « Eu vos adoro, amabilissimo Coração de Maria, a arder continuamente em vivas chammas de amor divino»: 2.a) « Eu vos adoro, purissimo Coração de Maria, donde brota a formosa açucena da virginal pureza»: 3.a) « Eu vos adoro, afflictissimo Coração de Maria, transpassado com a espada da dôr pela paixão e morte de vosso querido Filho Jesus e pelas offensas continuas feitas á sua divina magestade...»

São de S. João Damasceno as seguintes

palavras:

Decet Dei Matrem... ab ominbus adorari.

« Cumpre, que a Mãe de Deus seja, por todos,

adorada ».

Ha no livro das «Revelações» de Santa Matilde uma formula de saudação endereçada aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, que aprendeu a Santa do proprio Jesus Christo numa das apparições com que a mimoseara; é do teor seguinte : « Salve ! Coração amantissimo de Jesus e de Maria ! nós vos adoramos, vos louvamos, vos glorificamos e damos graças ».

Esta saudação encontra-se publicada em todas as obras sobre o Coração de Maria, da lavra do grande Apostolo cordimariano S. João Eudes, a partir do anno de 1643, e entrou desde essa epoca, a fazer parte das practicas espirituaes usadas na Congregação de Jesus e Maria, fundada pelo mesmo Santo cordimariano.

Que é culto?

Seu conceito theologico não differe essencialmente do da adoração, condizendo de todo, com elle, a difinição que do mesmo costumam aduzir os autores; costumam estes definir o culto por « um acto de religião pelo qual tributamos a Deus, á Sma. Virgem e aos Santos a honra que lhes é devida ». Receberá a denominação de culto de latria (do gr. lautreia: culto, honra) o que se rende a Deus, em razão de sua infinita e increada perfeição; de dulia (do gr. douleia: servidão) o que se rebuta aos Santos em razão de suas virtudes e perfeições heroicas e extraordinarias embóra que finitas e limitadas.

P. V. A., C. M. F.

(Continúa)

lhos dão provas dum instinto maravilhoso, repassado de amor. Falsamente e temerariamente affirma Plinio que desde o primeiro dia enxotam as crias fora dos ninhos e até dos limites da região contada: pelo contrario guardam-nos alli muito tempo antes de voar, cuidados e alimentados com o maior carinho pelos paes que dão caça r ja ás victimas selectas que descobrem seus olhos perspicazes. Com muita frequencia, como nota o inspirado cantico de Moisés, extende sobre elles as azas e agita-as com energia com o fim de ensinar-lhes a maneira de desferir o vôo. Ensinam-lhes a elevar-se ás alturas do firmamento, banhando-se nos fulgores do sol, aonde não podem alcançar os vapores grossos e fetidos das camadas inferiores. Descançam nos pincaros mais alcantilados, olhando com desprezo as planicies humidas e barrentas onde se repastam na fetidez da immundicie sapos, ras, cobras e toda a casta de animaes vis. Só em logares altos escarpados, inaccessiveis aos assaltos das serpentes e aos ardis dos caçadores constroem suas moradas.

Por estas observações podemos colher que o amor do Coração de Jesus representado no symbolismo das aguias, sicut aquila reveste um caracter nobre, generoso e alevantado, baseado no desprezo das volupias sensuaes, na desestimação dos bens terrenos, no desinteresse pelas honrarias mundanas, na indifferença pelas vaidades e loucuras das pessoas descrentes. Amor que soergue nossos pensamentos ás regiões illuminadas pelos clarões eternos, impregna nossos espiritos com aromas evolados do jardim celeste, e ala nossas esperanças até as galerias do empyreo para onde Jesus, no dia da Ascenção, como aguia divina, ergueu seu vôo quarenta dias depois de seu resurgir glorioso.



PAGINALITURGICA

Indicador christão

JUNHO

- 19. Domingo. S. Gervasio e Sta. Joanna.
- 20. Segundo feira. S. Silverio e Sta. Florentina.
- 21. Terça-jeira. S. Luiz Genzaga e ta. Demetria.
- 22. Quarta-feira. S. Paulino e Sta. Consorcia.
- 23. Quinta-f ira. Stas. Agrippina e Ede trudes.
- 24. Nexta-țeira. S. João Baptista e S.a. Colon ba.
- 25. Sobbado. S. Prospero e Sta. Lucia.

Epistola da Missa

Irmāes carissimes, não ves admireis de que o mundo ven tenha edio. Nós cabemos que nos tomos trasladados da morte para a vita, perque amames a nuesus iru des. Aquelle que · ao an a permanice na morte; tido o que tem odio a seu irmão é um honreida. E vos subeis que nenhum h mucida tem a vida elema permonente em si mesmo. Ni-to tem s nos cenhecido o amor de Deus, em que elle deu sua vida ver nó; e nos devemos tar bem dar a nessa vida por neces irman O q e terer riquezes deste mund, e vir a seu irman ter necessidade, e the techar as suas entranhos; como es à nelle a Caridare de Den ? Mens felhenbor, não omenos de polovra, nem ae largue, mas por obra e em ver wue.

Instrucção pratica

SFGUNDA FEIRA - Não vos admireis etc. São intlizment mu tos es cath licos taltos de solida instruc çà religiosa que se escandaliz m e ticam sur recendides até : balarem-se as suas crenças, quando vem a religião per eguida, os re-I grosos ex n leos, as b ne calum. niados, etc. I to rão é n vo, pois já - João premuma os primitivos christaus untra este erre. Não, a Fgr ja rão mo r , a re igião rão desapparece posto que pers guida: tasease em Deus, e é por tanto immorta como o mesmo Deus.

TERÇA FFIRA — Fomos trosladados da morte a viaa. P r n eio do santo



b pii-mo foros regenerados na Vildadilia vida, reis antes pelo rece do emajn. l eranos nortes á vida es iritua O murdo e is seus segu dire- vivini na morie, são resses con rarios nas uas m x mas e costu e . E' per i to que nos perseguem Os nundanos julgam que tó estamos nortes, perque não vie mos rara os tra zeres do cor o, antes procura mos meruf carros cara de ois gezar m s d s pr z res do céu. Que fiasco leverão ron emento ce se apresentarem ante è tribinal divino.

QUAPTA-FEIRA - A puelle que não oma permanice no morte. Qui m não ama a D us, servi doc, cumprindo os seus precentes, as su s leis, e tá morto na vida espirqual São muitos os que apparecim viçosos, rebu tos no cerro, e entretanto så mortos na alma, porque lhes f. Ita a vi a da graça, a caridade, o amer de Deu. Aié na v ca physica o an cré um poueroso elen enie que faz viver al gre. satisfe ic, peis quem se julga desprezado e que não tem um coreção que o an e quasi que desespera de viver.

Quinta-feira - Todo o que tem odio o seu iro do é um honicido. Quem 1 do tom an or e caridade para com sou iro do, quento é da qua pa tomata sou um do, porque quereira lhe privar da vica da graça e mesmo que rei i lhe privar dos bens da vida. Mu to ordinariamente acontoce que os homons matam se entre si por odio, por vingarça. Mas os homicidas rão podem entrar na vida eterna a qual é puro an or e caridade porreiva, naciando todos naquola infinita e imensa caricade de Deus.

SEXTA FE RA — Decemos dar a nossa vido pel s nossos imãos Aqui o
que sede o Asosiolo são é um
precento, é um conselho pois ninguom está obrigado requiarmente a dar sua vida por sa var a vida corroral de seu iro à . E' porém mos christãos pracicaram
deverados pelo an or e caridade de
entregar mose a morte por salvar
a vida corsoral de seus proximos.

CABBADO - O que tives riquezas. Aqu o Aprestolo arque cortra aquelles que o can to s palavras ao proxino, permitin do que tanto que elles estão naden o na arundarca, o ir ximo moira de lonie, de necessidade. Estes taes não tem a cari de de Deus, não -ao e Deu-. Não se limita a caridade ciri ià as iff ricimertos b. n. es, eta que re inos amar par bra e em red de, is o é ir n. que ai nos a mesa, io s bosa aos tece suacos ta necica seria das ics as tigas, valirilles cim a falavra, com a perna, se a temos.

Paisagem de almas



OR um mundo sem luz vagueia sua mente, por um
mar de fel e de amarguras
singrando vae o seu coração; ha muitas torvas nuvens na sua fronte, ha muitas lagrimas quentes nos
seus olhos e ha tristeza no
seu rosto e signaes de aflição. O que terá neste dia
o joven formoso, radiante
outrora como a luz do sol?

Uma aragem suave, uma brisa subtil carregada de promessas e esperanças, de doiradas ilusões tem agitado sua alma, uma primavera luminosa e seductora levantou no seu espirito terrivel lucta entre a ternura do filho e a ilusão fatalmente deslumbradora da sua felicidade. Até hoje vivia feliz na companhia do pae extremecido e de um irmão adorado; aquella casa era um cantinho do céo, morada de paz, ninho de alegrias venturosas e de suavidades dulcissimas; o anjo da felicidade parecia descer todos os dias, lá deixando cahir sobre aquella casa, sobre aquelles corações a bençam generosa das liberalidades divinas; porem o demonio da inveja, como borboleta de sinistras cores, como a tentadora serpente que iludira a Eva no paraizo penetrou um dia no coração daquelle filho mais joven, mais irrequieto, mais inexperto e mais amado, murmurando a seus ouvidos aquella musica do inferno... Si desejas a felicidade completa, deixa a casa do teu pae, renuncia a seu amor e ao carinho do teu irmão; vive todas as alegrias da vida, escuta o mavioso cantar de tantas almas livres e venturosas, foge das tristezas e das lagrimas e não esqueças que no entanto que outros soffrem, para ti ha de brilhar o sol da felicidade sem sombras; não cubras de lucto teu espirito nem deixes envelhecer a tua alma sem gozar de todas as alegrias da vida, sem beber a largos sorvos o suave nectar da felicidade...

E deixando-se embalar pela voz desta sereia encantadora, com voz tão negra como a ingratidão, virando-se para seu pae : da-me, lhe disse, a minha herança, tudo quanto me pertence, todos os meus bens ; e lá se foi aquelle filho, deixando seu pae e irmão na maior das tristezas, feito pedaços o coração. Vae para terras longinquas, terras de luz e de flores, paraisos de venturas onde a vida será sorridente como o céo glorioso que sonhara, e triumphal como o sol que ilumina suas ilusões.

Triste scena! tomado dessa febre fatal, sahe da sua casa para atirar-se a uma serie de loucuras; amontoa todas as riquezas para ir bem longe dos olhares paternos, bem longe, para terras ardentes que lhe offerecem o

veneno do prazer em taças de crystal e queimam a flor da sua juventude, enxovalhando sua honra, seu pudor, tudo arrastando para os abysmos... a liberdade, o prazer, erão seus sonhos doirados; o brilho das festas, o sorriso da felicidade, o fulgor duma dita passageira... mas oh desilusão amarga!

Breve, aquelle jardim de flores peregrinas converteu-se em arido deserto cheio de espinhos: e o desgosto sucede aos prazeres sonhados, e o remorso pungente envenena todas as alegrias e para cumulo de infortunios, vem logo a ruina, a miseria, o abandono de todos os aduladores, a fome, a mais vergonhosa escravidão e a venda da sonhada liberdade...

Elle que abandonara a doce autoridade paterna, entrega-se ao mais cruel dos tyranos; elle que deixara a casa procurando mais liberdade encontra-se agora, ser o peior de todos os escravos, reduzido á maior das infamias, como ser guarda de inmundos ani-

maes. Pobre filho prodigo!

E assim, a sós, triste, amargurado, sentado sob uma arvore sem folhas e em campo devastado pelo furação, de cabellos soltos ao vento e de olhar amortecido, pensa e... lhe parece sonhar... Um raio de luz, uma brisa de esperança reanima-o; torna a sonhar na casa que abandonara, na ternura do pae que desprezara e do irmão que deixara, até pensa nos creados da casa paterna, e sente uma lagrima ardente rolar-lhe pelas faces, logo rom-

pe em prolongado pranto; infeliz!

Levanta-se de xofre, e vae sem saber onde irá: o fastio daquella vida, a triste saudade do passado e um movimento de confiança lhe fazem tomar uma resolução heroica. Aqui estou, se disse, a morrer de fome e eu quero viver, devo sahir deste lugar, mas onde irei desventurado? para a casa do meu bom pae! sim, irei á casa desse pae que eu tenho desprezado, abandonado; irei pedir um olhar de piedade e compaixão, humilhar-me-hei deante delle, me attirarei a seus pés, para dizer: pequei, oh pae, pequei contra o céo e contra vós, não mereço mais ser filho vosso, admiti-me todavia entre os vossos creados! e novamente andando vae, corre para a casa paterna.

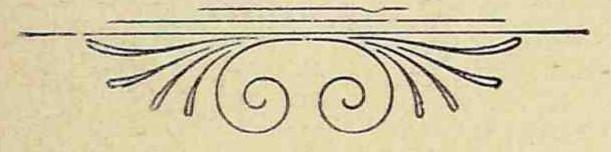
E aquelle pae que todos os dias estava á espera do filho perdido, naquelle dia sentiu por um momento extranha alegria; seu coração pulsa mais depressa, seu coração não duvida, não lhe pode enganar; sim, é elle mesmo, é o filho perdido, o filho prodigo. Meu filho... meu pae!... e cahindo de joelhos aos seus pés, confessa a grande falta, implora o perdão, naquelle instante, porem, os braços do pae se abrem e seu coração recebe as lagrimas daquelle filho transviado e agora arrependido, morto um tempo e agora resuscitado. Uma grande alegria tornou a encher aquella casa e o anjo da felicidade tornou a pousar sobre aquelles corações.

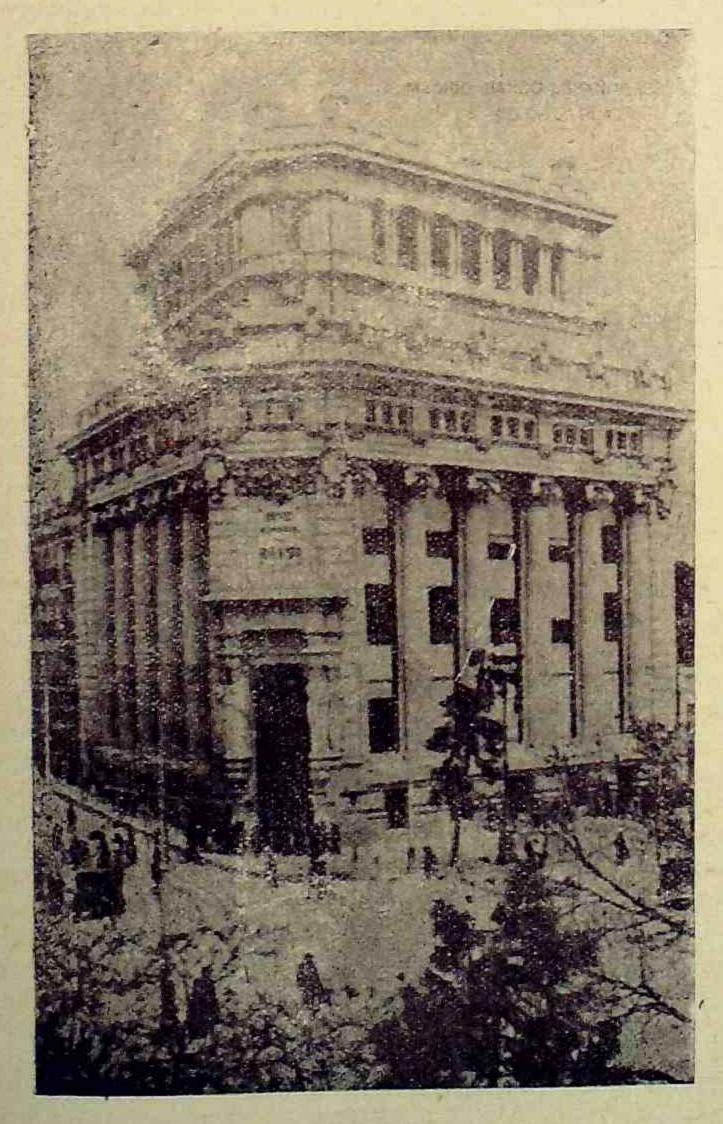
Na embriaguez de sonhos insensatos, no enervamento de prazeres venenosos, quantos christãos, como filhos prodigos, deixaram seu Deus, sua religião, para ir longe, bem longe,

onde os arrastavam suas paixões mal refreadas e dizer a Deus ao menos de coração: Deixaeme a liberdade que me pertence, deixaeme viver a meu bel prazer, gozar e ser feliz sem vossas leis; e querendo gozar de tudo, o perdem tudo, e desejando mais ampla liberdade se fazem escravos dos seus vicios e apetites e vivem tyranizados, querendo viver num mundo de luzes, de cores, de esperanças, de promessas e sorrisos, mergulham num mundo de trevas, amarguras e pungentes desenganos.

Um dia sobre as faces murchas e queimadas pelas paixões, o filho prodigo sentiu rolar-lhe uma lagrima salvadora. No correr dos tempos, muitos pecadores contemplando a vida desventurada do prodigo e aquella lagrima de arrependimento, tem dito contritos e arrependidos: Eu sou tambem um verdadeiro filho prodigo!

P. DICTINO, C.M.F.





*MADRID

Banco hespanhol do Rio de la Plata

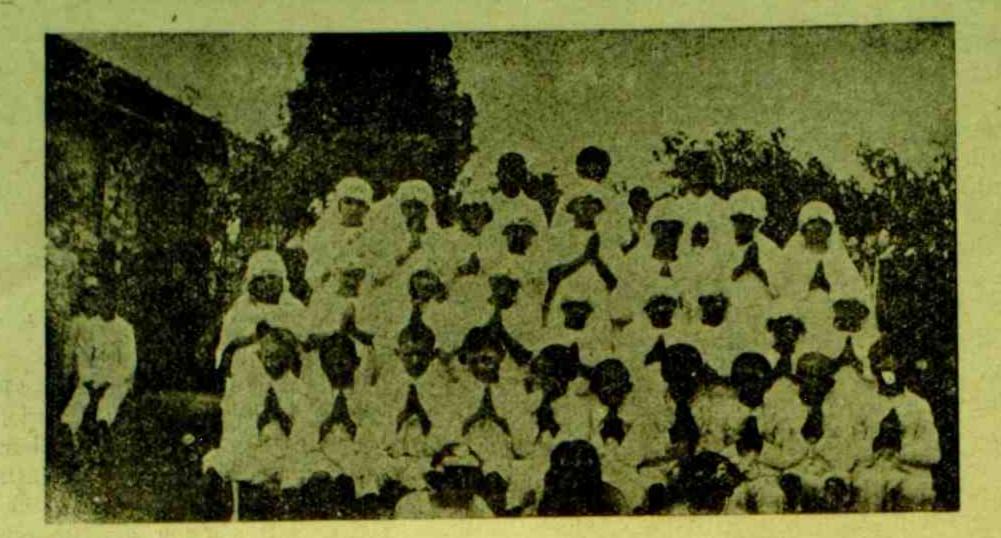
De actualidade

Os grandes problemas so iaes

(Conclusão)

Os Estados do Norte em nosso Brasil, são tal vez os mais castigados por esse terrivel flagello, sem que infelizmente os outros Estados estejam livres do mal e ultimamente vae-se extendendo muito. Justamente as noticias alarmantes que os jornaes trazem estes ultimos dias foi o que nos obrigou a fazer estas ligeiras noticias sobre essa praga. Nos Estados do Norte principalmente no Ceará, diz que aos poucos vae assumindo caracteres de verdadeira praga, devido sobre tudo ao descuido e dessidia dos Governos. Naturalmente, não vamos culpar os Governos de todos os males que açoitam os povos, seria estulticie qualificada e aliás cousa injusta e falsa. Mas não ha duvida que os Governos poderiam reprimir em grande parte a propagação do mal. Em dias passados viase pelas estradas do Ceará, é o que vimos em algum jornal e em correspondencia do logar indicado, via-se dizemos alguns leprosos postados em varios pontos no intuito pacifico de esmolar, porem aproveitando o descuido ou caridade indiscreta de algum viajor e satisfazendo a ideia que antes indicavamos, beijavam e passavam as mãos principalmente pelas creanças descuidosas e imprevidentes, procurando trasmitir o mal ao maior numero de pessoas para assim sararem ellas o antes possivel. Isto sim que os Governos poderiam e deveriam impedir, recluindo os atacados por essa molestia e prohibindo-lhes de vaguear pelas estradas publicas com perigo manifesto para os transeuntes. Mas já sabemos o que se objectaria, a falta de recursos e logares apropriados. Mas se nunca se começa nunca se poderá chegar ao fim. E se os Estados particulares carecem desses recursos, porque não recorrem ao Governo Federal que certamente os atenderia por tratarse de um bem comum e tão grande como é a saude publica e o bem estar de milhões de pessoas que se horrorizam só ante a perspectiva de poderem ser contaminadas do terrivel mal? A condescendencia pode facilmente passar a crime quando della se seguem males tão graves e um Governo não mereceria o nome de patriota se descuidasse tão momentoso assumpto.

MUITAS VEZES VEMOS confundir-se a verdadeira caridade christă com cousas que se lhe parecem; isso, porem, é uma grave desordem que pode prejudicar a todos, mesmo aos que deixando-se levar por uma caridade mal entendida, permitem que graves males que poderiam ser evitados facilmente, venham pelo descuido a ser irremediaveis. Quando é possivel prevenir, deve-se fazer e em se tratando de um bem comum, as autoridades devem ser inflexiveis e até rigorosas. O que ha muitas vezes não é nem caridade nem philantropia nem cousa semelhante. Simplesmente dessidia e abandono e quando o mal já não tem remedio, então veem os lamentos. Até conforme os principios rudimentarios da moral, é preciso ás vezes sacrificar o bem individual de uma ou de



DOIS CORREGOS

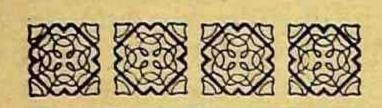
Creanças que fizeram a primeira communhão na fozenda Sta. Cruz do Pa, redão.

283

algumas pessoas quando isso é uma necessidade para salvar o bem comum, pois b bem particular deve estar subordinado ao comum. Porque, pois, permitir que esses doentes que constituem um perigo real e certo de contaminação, que em poucos annos até poderiam degenerar a raça com a difusão de tão terrivel mal, andem a vaguear pelas estradas e não só isso, senão até pelas ruas das grandes capitaes, frequentam logares publicos e se sentam nos mesmos bancos dos bondes e entram nos Bars e Cafés ? o peior é o pretexto que para isto é invocado: «Coitados, dizem alguns, elles tambem são gente, elles tambem são livres, elles tambem querem gozar...» Quando alguma pessoa da familia desses caridosos mal entendidos, ou algum amigo a quem estimem começar a sentir os simptomas do terrivel mal, contraido tal vez por Imprudencias culpadas, então que invoque tambem essas mesmas razões e se aguente. Não lhes parecq que essa seria uma condescendencia criminosa e que não mereceria o nome de caridade nem ainda o de philantropia?

DENTRE AS COUSAS DESTE MUNDO que parece não terem remedio, uma dellas é esta da morphea. Não ha ninguem que na theoria não esteja plenamente convicto de que o combate a esse flagello terrivel deve ser já e já encetado onde todavia nada se tem feito em contra delle e continuado sem esmorecimentos e com toda a energia onde já tenha sido começado. Todos sabemos que os estragos que esse mal terrivel causa em nosso povo, principalmente o que mora em logares afastados do convivio civilizado e falto dos recursos necessarios ao combate são enormes. A todos nos horroriza a ideia de que o contaglo nos pudesse alcançar ou alguem de nossa familia. Todos estamos plenamente convictos de que todas as providencias e previdencias são poucas. Entre tanto na practica nada ou quasi nada se faz. E' que o mal é tão grande e está já tão extendido, que não se sabe por onde começar e como continuar no ataque. E' tanto o que está por fazer, que antes do inicio já desmaiamos e arredamos o pé. Como ha tanto a fazer, o melhor será não fazer consa alguma!!! E viva a logica!!! E' certo que o mal é um verdadeiro flagello, está sumamente extendido e resulta horrivel. Os meios indicados ao combate, são dificieis na practica e tal vez levar-nos-hão a actos heroicos, como separação de entes queridos. Mas que fazer; se não ha outro remedio, pois ao menos o mais seguro é a segregação absoluta dos atacados, embora não o unico, sacrifiquemos os afectos individuaes ao bem comum. Não obstante, tal vez não seria isto assim tão necessario e tão absoluto e sobre tudo por toda a vida. Os meios scientíficos bem aplicados, estão dando resultados excellentes e se outras unidades da federação que nem de longe contam com os recursos do nosso Estado já a bem dizer resolveram satisfactoriamente tão complicado problema, como ou porque aqui não poderia ser resolvido em nosso Estado?

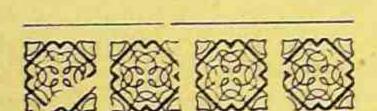
NAO FAZ AINDA MUITOS MEZES, os jornaes que vinham do Sul, traziam a alviçareira noticia da inauguração de um leprosario modelo, em logar saluberrimo, com comodissimas habitações e com todos os requintes de conforto e bom gosto tanto para o pessoal encarregado, como medicos, enfermeiros, Irmãs, etc., etc., como tambem para os mesmos asilados. Os instrumentos de experimentação eram os mais modernos, os aparelhos os mais apropriados, em fim, alli nada faltava de quanto pudesse dar allivio em tão terrivel molestia e as maiores facilidades 203 Doutores encarregados de tratar dos doentes. Este leprosario moderno foi construido no Estado do Paraná, a poucos kilometros da capital Curityba e com os recursos ordinarios do Estado. E pensar que aqui em S. Paulo ha companhias commerciaes que tem maiores rendimentos financeiros que esse Estado. Realmonte o Dr. Munhoz da Rocha, digno presidente, embora tão perseguido e calumniado por seus inimigos politicos, se, não tivesse outros merecimentos para exigir a gratidão de seus governados, só este bastarta para aquilatar da benemerencia desse modesto Governador. E o Paraná não é um dos Estados onde os morpheticos alcancem a uma porcentagem elevada, mas a previdencia do Governador achou que prevenir era melhor que remediar e assim, podemos dizer que practicamente alli o problema está resolvido. Vejam lácomo não só tem remedio, mas até podemos dizer que é facil, um pouco de boa vontade, união de esforços e mãos á obra. Em todo o caso, suponhamos que não se pode fazer tudo de afogadillio. Seja. Masnão se trata disso, senão de fazer alguma cousa, o que

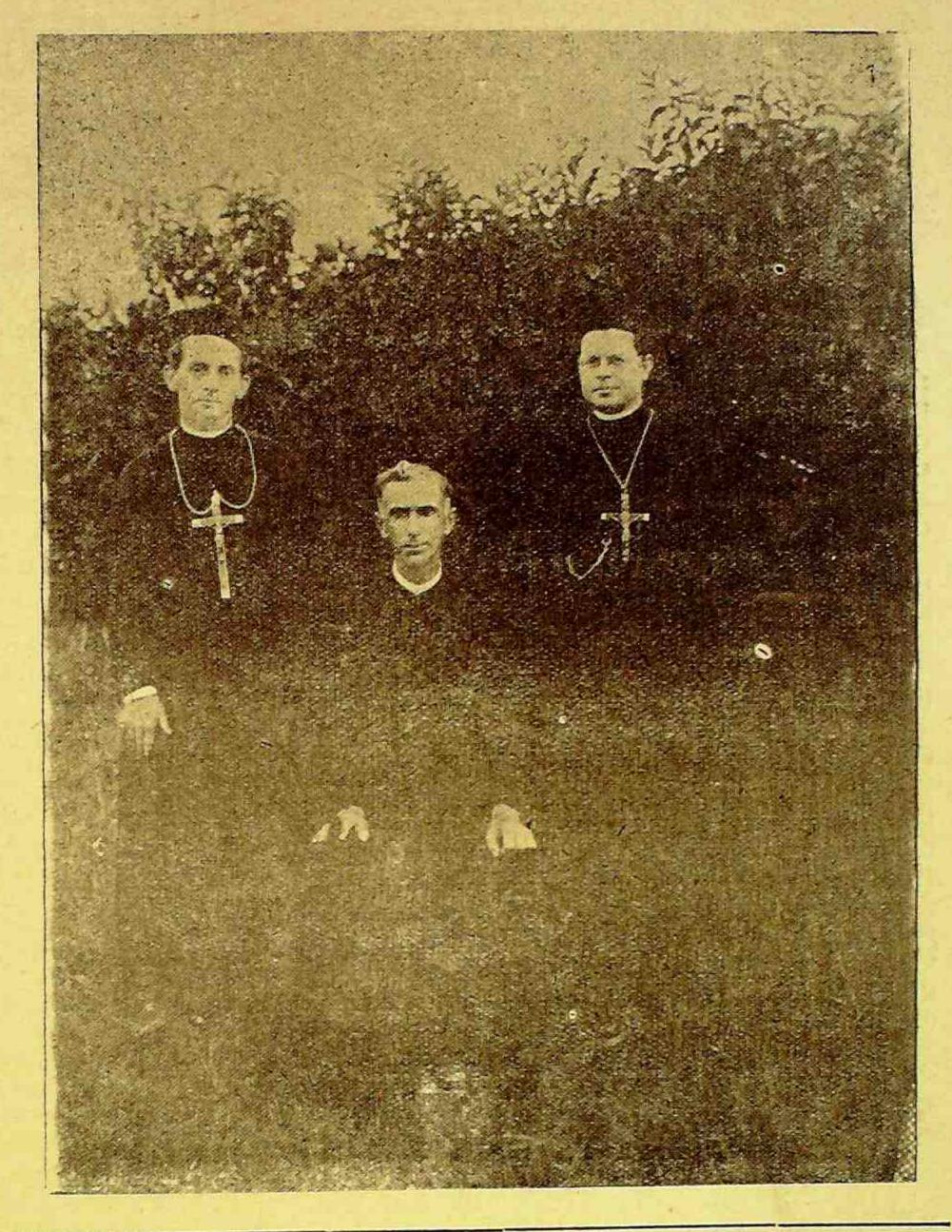


Teixeiras

Rmos. Padres

Carlos, Antonio Souza e Francisco Trombe em santas Missões.





se puder. Que não seria boa consequencia deixar de trabalhar porque o problema é dificil, antes neste caso deveriamos mostrar maior animo e coragem. Que o povo está disposto a ajudar no combate ao mal de Hansen, ficou bem provado quando faz alguns mezes foi promovido um festival para angariar recursos materiaes. Em pouco tempo foram recolhidos mais de mil contos de réis, o que não é precisamente uma migalha. Batam outra ou muitas vezes na porta do rico e do pobre, que todos certamente estão interessados e para todos ha de ser o proveito. Oxalá este simples apello vá contribuir a augmentar o fervor e adeantar os "abalhos da benemerita Comissão que assumiu a si obra tão patriotica e de tanto alcance social.

P. PEDRO IZU, C.M.F.

MIRIA VIRGEM não regeitu o pe cad r, que a Ella recorre, por enormes que sejum suis calpas. Ella o protege na tribunal da trivina Justiça, pora que passa conseguir com o benguo perdão a savição eterna.

Woite de luar

A Penha dorme. Ha paz, ha si encio, ha alegria, D pois da prece santa. A no te assim desliza Sem rumor, sem fragor, sem bafagem de brisa... Só, bem longo, um grilar compass do assobia.

Ha festas dentro em mim. Minh'alma se extasi i;
— Como ha luz na natura, igualmente su viza
Men peito um luz forte; e, explosivo, o escraviza
Um esto de cantar sob o lucr que a'umia

Um aesejo de voar... Oh! sinto um vão desejo! — Ser um raio de luar, voar á esphera estrema E cantar, e cantar num amoroso harpejo!

O har se ap ga... O espaço!... Oh! diana é noiva sua: E o espaço azul communya, em uma ância suprema Fremitando de amor, a hóstia branca da lua.

A. J. VEIGA DOS SANTOS

DIVIDA DE GRATIDÃO

"Á memoria da saudosa princeza IZABEL A REDEMPTORA"

anno que findou foi o anno das commemorações grandiosas, destacandose de uma maneira eloquente e enternecedora os centenarios dos que, como Santa Therezinha conquistaram o céo, practicando o bem sobre a terra. Setecentos annos, daquelle que pela sua pobreza e caridade fraterna, mais se aproximou do Divino modello: — S. Francisco de Assis.

Duzentos annos do humilde jovem, que, pelas suas angelicaes virtudes, mereceu de Deus ser o patrono da mocidade: — S. Luiz

de Gonzaga.

Ainda abençoado e santo anno, pela instituição em todo o Universo do dia consagrado a Christo Rei — (ultimo Domingo de Outubro).

Tão significativas, e gratas manifestações de fé, parecem despertar em nossos corações, os mais vivos e sensiveis sentimentos de gra-

tidão e patriotismo.

Assim o faremos; recordando nos reverentes que a 14 de Novembro de 1921 no Castello Cond'Eu, entregava serena e tranquilla a sua nobre e bella alma a Deus, a abnegada Princeza Izabel.

Hoje em nosso sincero preito de saudade e veneração, pela exclsa Princeza, justo é relembrar mos seus meritos; os quaes encerram uma das paginas mais gloriosas da

nossa Historia.

Justo é destacar mos o seu nome abencoado como um dos mais bellos e vivificantes exemplos de mulher Brazileira e christă.

Para aquelles que não vivem embuhidos unicamente nas maximas do mundo, facil é comprenenderem quanto é valiosa a nossa divida de gratidão, para com a memoria da saudosa Princeza.

Basta recordar mos o acto heroico que consummou; redimindo uma raça que creada entre o terror e o odio, nunca poderia evoluir para o bem, embora que, muitos escravos possuisem almas verdadeiramente dedicadas. Conseguiu ao mesmo tempo fazer desaparecer a unica sombra triste que verificava na Historia da Patria gloriosa que ella tanto amava! Baldados foram todos os sabios e insistentes avisos de Cotegipe, o qual doctado de rara capacidade intelectual, e grande tino politico, previa o resultado; seria inevitavel a reação dos potentados da terra, os quaes em seu egoismo teriam que suportar fabulosos prejuizos materiaes; não poderiam portanto conceber as palavras: - Igualdade - Fraternidade - Liberdade; em resumo do grandioso mandamento Divino: «Amai-vos uns aos outros».

Mas, o seu coração terno e compassivo de mãe, e catholica, soffria; partilhando do doloroso e pungente destino dos infelizes escravos; assim é que, transbordado de amizade christã; movido da mais profunda piedade pelos captivos que em sua desventura lhe mereciam toda a sua compaixão; sentiuse a piedosa Princeza guiada pela mão bemfazeja da Providencia Divina, e, nada teme, não hesita nem vacilla deante do supremo sacrificio que se lhe depara!

E' que, o seu coração de verdadeira patriota também palpitava sentindo a dôr lascinante da mais humilhante affronta, que pesava, sob os brios de um povo nobre, generoso e altaneiro, por todos os titulos, era a

ignominiosa lei da escravatura.

Dedicada a estudos, possuidora de um talento pouco vulgar; a nossa Princeza conhecia a fundo sciencias, artes e lettras, não ignorando, entretanto, como catholica practica que se prezava, as maximas da sublime doutrina do Redemptor; eis a razão porque, sem ambições terrenas, nem respeito humano, sentiu se fascinada para que se fizesse justiça em sua terra, e que se cumprisse a sublime obra de misericordia: «Remir os captivos».

Assim é que completamente ditosa, a nobre e piedosa Princeza, sancciona o projeto da extinção da escravatura no Brazil; projeto que lhe é apresentado pelo gabinete João Alfredo a 13 de Maio de 1888. (Domingo).

Inequalaveis toram os trabalhos dos nossos estadistas, e aboliciomstas, grande e compensadora gloria lhes pertence; valioso igualmente toi o paternal pedido de S. S. Leão XIII, mas devemos crer, sem a Princeza magnanima, não haveria tão rapida e completa victoria.

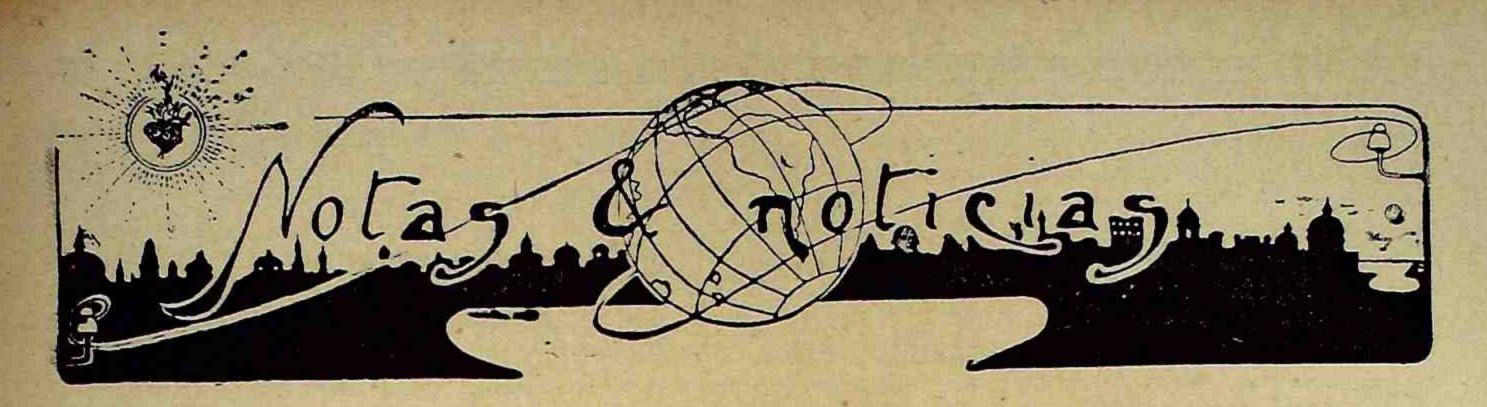
Decorrido pouco mais de um anno após este acto heroico, é a generosa Princeza, exilada com todos aquelles que lhe são caros, da terra que lhe serviu de berço; com estoica resignação, e profun la humildade, recebeu a palma do marterio que lhe foi reservada, e da vóz da Historia o imperecivel e abençoado titulo: «Redemptora».

Ainda na nostalgia do seu exilio, até aos seus derradeiros momentos, procurou tornar acatado e respeitavel o nome do seu querido Brazil, prova irrefutavel de sua grande benevolencia e maternal carinho!

Bôa e santa Princeza christă! abençoada seja a tua memoria pelos Brazileiros de bôa vontade! Junto a Deus recebe as fervorosas

preces das almas reconhecidas!

Intercede em favor da Patria amada, afim de que vejamos dissipadas a sombria e tetrica nuvem que parece ameaçar uma nova e irremediavel desgraça sobre os lares brazileiros; a tão discutida lei do divorcio. Intercede pelo povo Brazileiro, que anceia por uma éra de paz e prosperidades! Intercede ainda em favor da mulher Brazileira, afim de que em teu nobre exemplo, comprehenda os altos deveres que lhe são confia-



o QUE JA ERA ESPERADDO. — O Governo rueso, em resposta ao Livro Branco inglez, opõe o mais formal desmentido ás afirmações inglezas. Dedara falsos os documentos encontrados na Arcos de Londres e, diz que o procedimento dessa nação serve apenas a esconder as derrotas sofridas, derrotas diplomaticas, na China.

congresso de Oleos. — No dia 31 do passado mez de maio, foi inaugurado com toda a solemnidade, o Congresso de Oleos, nesta capital paulista. Ha representantes de todos os outros Estados. Este Congresso é de muita importancia sabendo-se que 182.200 kilos de oleos são produzidos diariamente, pouco para o consumo, mas já um grande passo nessa industria. No Brasil ha 43 fabricas que se dedicam ao fabrico de oleos; Ceará tem 12 fabricas, S. Paulo 9, Pernambuco 5, Parahyba 4, Pará 2, Maranhão 2, Sergipe, 2 Minas, Bahia e Espirito Santo só uma. Dessas fabricas 31 dedicam-se exclusivamente á extracção de oleo de algodão. De 22 refinarias existentes no Brasil, 8 se encontram no Estado de S. Paulo.

MAIS SUSPEITAS DE GUERRA. — Foi confirmada a noticia de que tres grandes encouraçados inglezes seguiram para o Egypto, como medida de precaução, diz o telegramma, deante da attitude da Russia.

A AMNISTIA. — Continua na Camara Federal sem solução satisfactoria até o momento em que redacta-

mos esta noticia, o projecto de amnistia ampla aos revolucionarios de 1922 a 1927. Nem todos os representantes são da mesma opinião do Sr. Adolpho Bergamini. Os debates por vezes tem-se acalorado bastante.

A MARINHA NACIONAL DE FESTA. — O novo submarino brasileiro « Humaytá », construido nos estaleiros de Spezia (Italia) acaba de ser botado ao mar. Foi apadrinhado pelo embaixador em Roma Dr. Oscar Teffé e senhora. O Sr. Mussolini, não podendo assistir pessoalmente, como fôra convidado, fez-se representar pelo sub-secretario de Marinha, almirante Sirianni.

BENEDICTO CALIXTO. — Falleceu nesta capital o illustre artista patricio Benedicto Calixto. Nasceu em Conceição de Itanhaem no anno de 1852, fez o curso de pintura na Academia Julien de Paris e morou longos annos na marinha do litoral perto de seu berço. São muitas as producções artisticas que deixa em varias egrejas brasileiras. O seu corpo foi transportado para sua terra natal.

O PETROLEO NO BRASIL. — Outra vez falla-se da necessidade de regulamentar a producção e consumo do precioso combustivel. Tanto tem-se clamado sobre esse ponto de tão grande importancia, que afinal parece que alguma companhia começa a movimentar seus capitaes e pessoal tecnico. Assim, por estes dias vae

EXCISOR OF THE PROPERTY OF THE ONE OF THE OF

dos e a tremenda parcella de responsabilidade que lhes cabe nos destinos da Patria.

Ligad i por Deus a mulher christă ao plano da Creação e da Redempção, torna-se necessario a sua salutar influencia em pról dos nobres ideaes, que são a grandeza e o apanagio das nações. A H storia attesta esta verda le: «Ha sempre uma mulher no fundo de todos os acontecimentos», dizia José de Maistre.

Confirma ainda Rastibonna «Uma observação que a Historia justifica é que todos os homens chamad s a dirigir o movimento do mundo tiveram por auxiliares algumas mulheres superiores. Nada de bom se tem feito no decurso dos seculos, sem a cooperação das mulheres».

Consciente portanto, e valorosa no cumprimento dos seus deveres, a mulher verdadeiramente patriota não se deixa escravisar pelas enganadoras theorias e inconveniencias do mundo.

Como principal educadora, mestra e mle,

procure trabalhar com dedicação e carinho na formação solida do caracter da mocidade esperançosa de nossa terra, de quem a Patria tudo espera.

E assim teremos contribuido de um modo directo para o real engrandecimento da amada terra de Santa Cruz e na salvação eterna de seus filnos.

C. C.

Qual o livro melhor para fazer a hora Santa e outras devoções ao Santissimo Sacramento?

O Adorador Nocturno

a nova e linda edição que acaba de apparecer e da qu l se tem feito já grandes elogios

PREÇO, 4\$ 100 e muis o porte do correio. — Pedidos a esta Administração - Caixa, 615 - S. PAULO ser feito novo sondeo e parece será o definitivo, em Tatuhy, neste Estado. Os signaes do combustivel até hoje recolhdios, são os melhores e tudo leva a crer que o resultado será satisfactorio. Oxalá assim seja. Os trabalhos são devidos á Companhia Brasileira de Petroleo Cruzeiro do Sul.

OS TEMPOS SE MUDAM E TAMBEM AS IDEIAS.

— Em discurso pronunciado estes dias passados por Mons. Albert Sarraut, Ministro em França, acusou o Comunismo de todos os males que maltratam a Humanidade e disse estas memoraveis palavras: «Le Comunisme, voilá l'enemi». Em tempos da primeira Revolução franceza, Gambetá disse: «Le Clericalisme, voilá l'enemi». Pobre humanidade!!!

UM ESPIAO RUSSO. — O general russo Kieschinsky, apanhado em flagrante delito de espião por conta do seu Governo, foi executado sumariamente em Riga. O Governo sovietista, respondendo por actos ao envio de uma esquadra ingleza ás aguas de Helsinfords, ordenou grandes manobras ao seu exercito em Kronsdadt e portos do Baltico. A paz progride!!!

BRAS!L. — Foi solemnemente commemorado em todas as escolas publicas e em muitas particulares, o segundo centenario da introducção do cafeeiro no Brasil. Os Directores de Grupos fizeram prelecções sobre o magno acontecimento. Nesta capital e em outras muitas cidades, foi dado o nome de « Avenida do Café » a muitas vias publicas, foi plantada solemnemente nos jardins publicos uma planta symbolica e até em alguma localidade essencialmente cafeeira como Campinas, foi levantado ou projecta-se um monumento ao Café.

CHARLES LINDBERG. — Este heroe que realizou o raide New York-Paris sosinho, entrevistado disse que achava muito mais facil voar de New York a Paris que de Paris a New York á causa dos ventos. Que fique pois, registado e que aproveite aos outros que tentarem a mesma façanha.

UMA CURICS!DADE. — Apenas como uma curiosidade recortamos de um vespertino desta capital o seguinte telegramma:

«Berlim, 1 — Um padre da Igreja nacional polaca foi condemnado pela côrte de Bromberg, na Polonia, a oitenta dias de prisão e ao pagamento da multa de 1.200 zlotis, devido a ter escripto um artigo negando a existencia do diabo A igreja polaca é independente do Vaticano».

ESSES RUSSOS!!! — Nos jornaes destes dias lemos um telegramma edificante. A Internacional de Moscow estava de combinação com a Maçonar a para organizar em Lisboa attentados pessoaes, envenenar a agua e cortar os cabos de illuminação publica. Os directores das Companhias de Agua e Electricidade, prevenidos pela policia redobraram de vigilancia o reservatorio de agua e usina central electrica. Que tal o contubernio dessas duas innocentes creaturas, Maçonaria e Internacional Comunista? Mas, o que são as cousas! O proprio Trostky anda fazendo propaganda contra o Comunismo russo, tanto que foi ameaçado de ser o seu nome riscado da lista dos comunistas se immediatamente não cessar de fazer essa

propaganda « criminosa », dizem os telegrammas. Como andará aquillo!!! e dizem alguns que aquillo é um paraizo!!!

JUSTIÇA DALLI MESMO, ISTO É, DA RUSSIA.

— O Governo sovietico, que tão bem sabe cumprir os seus compromissos internacionaes como bem sabem os inglezes, queixa-se amargamente de que os Italianos fascistas fazem propaganda activa contra o Comunismo russo e até o jornal «Isvestia», orgão officioso, diz que é preciso que o Governo tome medidas de precaução e se defenda contra essa propaganda. Que santa ingenuidade!

UM PANDEGO OU ENTAO UM HUMORISTA MEXICANO. — O professor Trevine, anuncia para breve, apenas dois milhões de annos, a destruição completa da Terra, porque o Sol de anno para anno está perdendo o seu calor. Mas como o fia para tão curto tempo, o melhor será esperar até lá para ver se resulta verdade. Esses sabios tem cada cousa engraçada! Mas a prophecia diz que o Brasil será o paiz que maior tempo demorará em esfriar. Dois annos, pois, para começar e ainda ficar para o derradeiro... Que aborrecimento!!!

P. P. L.

Correspondencia de IIIIE

O ensino religioso, que, de um tempo a esta part, se tem ministrado nas estajes, com leuva-vel intensidade, pois que ó nelle se estaba a verdadeira moral, unico caraz de conduzir a humanidade á perfeição e á fleidade por todos sonhada, aqui, em Tietê, rão tem sido descura to pelos m. d. sacerdote que hão tomado centa da nossa considerada parochia.

Como prova deste facto, hija vista o irsano trabalho posto em pratica pilo nosso benissin o vigario, padre Gasparino tian as, que ha sido incansavel nesse mister sagrado, de bem servir a causa social e religiosa.

O que se viu, na Matriz, heje, com re ação ao pa'pitante as umi to, fei um facto digno de captivar o co ação de qualquer morial, que o tenha bem formado, na organização e nie horia do ensine religioso, entre nós.

Assim é que, ás 12,30 horas, es alun nos da Immaculada Concerção, acen penhados de duas dignissimas Madres, virco- á Matriz, endo formaram um total de perto de 300 catechises dos como os demais a umnes que al i accorreram, toram todos rigorosamente class ficados, em pequenas turmas, el então, entre gues ás suas profe soras, sub a sab a direcção da dignissimas Madres e cuidados paternos do padre Gasparino.

Alli, vinos muito cuidado, carirho, alegria e boa vontade.

O triumpho fu uro será positive; por i so, felicit mo nos.

Leitor assiduo

S. Paulo — d. Luiz: Z'ccolo agracas alcançadas e manda rizar ties missas d. A. E. M. B. agradece uma graça alcançada em favor de um seu n ho.

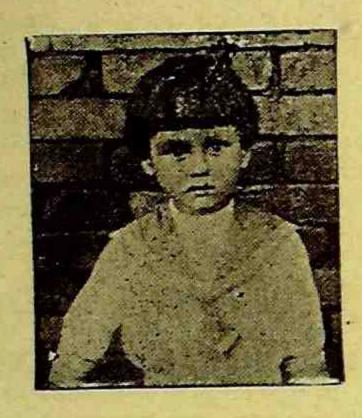
Salgado - sr. João F Almeida envia 2 \$00 para missas pelas almas

dos seu rars e sogro José Pedroso, Nita Jião e Jisepha e 5\$000 pira uma missa relas almas em geral e 1\$ para velas e publicação.

Mogy-Guessú — sr.
Bra ilio R is publi-

ca un a gr ça alcançada pela interces-ão do Cor. ção de Maria.

da Rocha manua colobrar una missa por alma de Gil Cast l'o Branco Rocha. — d. Margarida da



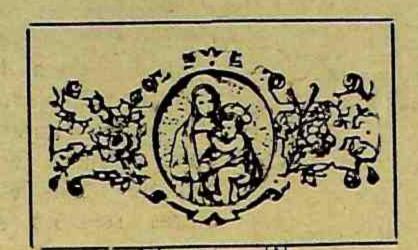
Men. João Xavier

encommenda uma missa por alma de M r a dos Santos e Antonio de Olivei a e outra por alma de Theoph lo de Campos.

Vaz manda celebrar du s mi sas sendo uma a S. Jo é em agradecimento por uma graça a c nçada e outra as almas do Purgatorio.

Juz de Fóra — d. Mathilde de Andrade Atmada Hirta em ; grade cimento ao Cor. ção de Maria por uma graça a carçida em favor de seu filho G raido, envia 10\$000 para o culto de se San uario e 2\$000 pela jublicação.

Victoria - d. Genesia Marques agradece uma graca recebida em tavor de seu irmão por intermedio da novena das tres Ave Marias. - d. Opheli i Mass offerta duas mis as por alma de seu pae Antonio Mass. - d Deolin la Sacarde Nascimento encommenda duas missas ao Coração de Maria em acção de graçãs. - d. Argentina Abreu agradece ao Coração de Maria uma graça recebida. d Maria Medeiros Cavalcanti pede celebrar uma missa de promes a. - sr. João Ferraz encommenda duas missas pelas almas do Purgatorio. - d. Miracy Morgado Horta agradece una importante graça recebida do Coração



Passos — d. Maria Affonsina Corrêa em agradecimento por uma graça alcança a com a novena das tres Ave Marias envia 5\$00 para uma missa e 1\$000 para pub icar.

Cruseiro — d. Mariana de Rezende Costa agrad ce ao Coração de Maria uma graça alc nçada em

Jo é e envia 2\$000 pela pub icação.

Vir d'uro sr. Joaq im Ig acio de Carvalh manda rizar cinco missas, sendo du s na matri, de l'iradouro, a N. S.

da Conceição e N. S. do Livram nto, em aição por griças recebid s, e tres ni Santuirio do Coração de Miria, sendo uma ao Coração de Maria pir ter alcançado uma graça em favor de pes-

de Maria e encommenda uma missa no altar votivo de N. Senhora.

Pavores do 1. Coração de Maria

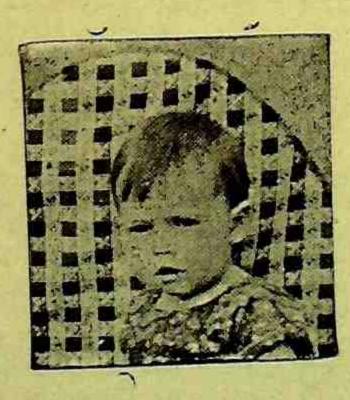
Alegre - d. Esther Machado em agrad ciment por graç is recebi das do Coração de Maria, encommenda duas missas.

Criminhos — d. Benedi ta E teves Figueire lo envia 5\$ 00 para ser r zada uma missa por elma de Eduardo Baracho sendo 25000 para v la . — d. Maria Fon eca envia 5\$000 para uma missa por alma de Philomena Craziana sendo 2\$ 10 para velas.

S João d'El Roy — d. Eloyna Azzi Matios envia 10\$000 para u na missa em acção de graças á N. Sra. Apparecida.

Banbuby — Uma devota agradece a Nossa Senhora uma graca recibida.

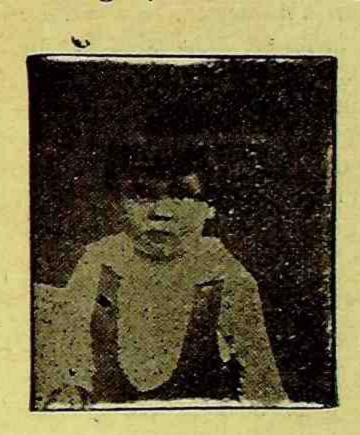
S. José do Rio Pardo — d. Ro entina Noronha de Avila arradece uma griça alcançada em fivor de seu filhinho e envia 5\$ 00 pira una missa ao Coração de J sus e de Maria e ao P. (laret applicada as almas do Purgatorio. — er. Frincisco Noronha de Avila envia 6\$000 sendo 5\$000 para uma missa em louvir as almas do Purgatorio e 1\$000 para velas — d Marietta Amajin envia 5\$000 para uma missa em louvir as almas do Purgatorio e 1\$000 para velas — d Marietta Amajin envia 5\$000 para uma missa em louvir as almas do Purgatorio e 1\$000 para velas — d Marietta Amajin envia 5\$000 para uma missa em louvor á S. Roque



AVARÉ

Men. Geraldo Padredi

por graças alcançadas. — sr. Tito Datovo manda a quan ia para serem rezada missas a N. Sra. das Graça, a N. Sra. Apparecida, a S. Francisco e S. S. batião, em louvor as almas do Purgatorio.



PEDREGULHO

Men. José Vicente Salles

soa amiga, uma nor alma de seu pae Pedro Igracio de Carvalho e outra por alma de sua a ae Amelia C nuida de Carvalho.

envia 10\$000 para ser celebiada uma missa ao P. Claret por uma graça alcançada. — sr. Jo é H. da Costa envia 10\$000 sendo 51000 para uma missa ás 5 (hagas de N. S. Jesus Christo, 4\$000 de esmola aos necesaitados e 1\$000 pala pub icação.

Mercador peda cel brar tres missas por intenção de elina, Antonia e Diva, — d. O ivia Velloso encommenda uma missa nor intenção de Edwiges. — d. Francisca Santos agradere ao Coração de Maria graças recebidas.

São José de Campos — d Franci ca M ria de S uz envia 2500 pela publ cação de uma graça alcançada pela novena das tres Ave Marias.

Avulsos — d. Maria da Silva Pinto envia 5\$000 para celebrar uma missa ao P. Claret, de promessa. — Barbosinha faz publico uma graça alcançada em favor de u a sua amiga, por meio da novena do P. Claret. — U na filha de Maria agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada.

A Kainha Martyr

(Continuação)

Educado Aubigny no requinte e elegancia da côrte de França, reunia á sua arrogante figura, o encanto, a distincção de maneiras e até o apuro no vestir, que tão poderosa influencia tiveram sempre no animo frivolo e effeminado do Principe Jacob.

Possuia, sem embargo, o joven escocez, alem deste verniz dourado e vistoso que tanto brilha na côrte, uma solida razão, e um natural bom e recto. Não é extranho portanto, que desde o primeiro instante se apoderasse do animo do seu real parente, que tão inclinado foi até em sua velhice a deixar-se dominar pelos favoritos. Concedeu-lhe pois, poucos dias depois de sua chegada, a successão ao Condado de Lennox, que Aubigny solicitava, elevando-o á categoria de Duque, e logo depois quasi de uma vez fel-o governador do castello de Dumbarton, capitão de suas guardas, primeiro Lord da Camara, e Lord Camarista. Forte já com isto o novo Duque de Lennox, e bem seguro do animo de Jacob, dispoz-se á grande empreza de derribar o Regente Morton, o que conseguiu com o auxilio do capitão Stewart, favorito tambem do Principe. Stewart accusou publicamente a Morton em pleno Parlamento, de cumplicidade no assassinato de Darnley, e o poderoso Regente cahiu do alto de seu poder, foi julgado e sentenciado á morte, com grande espanto dos herejes e alarma da Rainha de Inglaterra que o considerava como um forte apoio e fiel alliado. Foi executado a 2 de Junho de 1581, em uma machina mui semelhante á guilhotina de hoje, introduzida na Escocia pelo proprio Morton e baptisada com o burlesco nome de «A menina» (The maiden).

Alentada Maria Stuart com o catholicismo de Lennox, que muito em segredo lhe haviam avisado, pozse em communicação com elle por intermedio do Embaixador de Hespanha em Londres, D. Bernardino de Mendoza, e por mediação também deste mesmo, conseguiu o famoso Roberto Persons, da Companhia de Jesus, que enviasse á Escocia dois jesuitas com o fim de alentar e consolar aos afflictos catholicos d'aquelle reino e informar-se ao mesmo tempo até que ponto arraigara-se a heresia no animo do Principe Jacob.

Os enviados foram o P. Guilherme Walsh e o P. João Abercombry; percorreu o primeiro, sob varios disfarces e desafiando perigos sem conta, grande parte da Escocia, e o segundo disfarçado em bufarinheiro e protegido por Lennox, esteve ao lado de Jacob o tempo necessario para comprehender com quanta razão o mestre Buchanam se referira áquelle principe caprichoso, pusillanime e presumido: «Não pude fazer delle mais que um pedante». Mas aquelle pedante que não amava sua mãe, como era natural, nem detestava sua tia Isabel como parecia logico, achava-se nessa epocha sob a influencia de Lennox, e este se compromettia a leval-o por onde mais depressa se chegasse á liberdade da Rainha de Escocia, e ao restabelecimento do catholicismo n'aquelle reino.

Dirigiu-se, pois, o P. Walsh. de Edmiburgo a Pa-

ris, com estas informações, e alli relatou-as em uma reunião secreta havida em casa do Embaixador de Hespanha D. João Baptista Tassis. Assistiram-na o Arcebispo de Glascow, o Duque de Guise, o Nuncio do Papa, Castelli, o Dr. Allen, Reitor do Seminario inglez de Reims e o P. Claudio Mathieu. Neste e outras reuniões successivas, celebradas com o maior segredo, ora em casa do Duque de Guise, ora na Embaixada de Hespanha, discutiu-se e approvou-se o plano de organisar uma invasão á Inglaterra, em nomedo Santo Padre Gregorio XIII. Felippe II devia subministrar todo o dinheiro necessario para levantar e sustentar as tropas de desembarque, á frente das quaes havia de por-se o Duque de Guise na Inglaterra e • de Lennox na Escocia. O fim desta expedição era libertar a Maria Stuart, restituil-a no throno de Escocia, associada com seu filho, e restabelecer o catholicismo n'aquelle reino.

Combinados todos, e marcado o posto de cada um, dirigiram-se para Edimburgo por ordem do Santo Padre dois jesuitas, Cheigton, escocez, e Holt, inglez, com cartas credenciaes do Arcebispo de Glascow, do Duque de Guise e do Embaixador D. João Baptista Tassis, para o Duque de Lennox, em Edimburgo para D. Bernardino de Mendoza, em Londres, e para Maria Stuart em Sheffield.

Chreigton esteve com Lennox em Dalkeith, e durante esse tempo, Holt levou as cartas destinadas á Rainha e a D. Bernardino de Mendoza, e voltou a Edimburgo com as respostas deste e d'aquella. Era nessa epocha tão grande o odio da Rainha Isabel ao clero catholico, e em particular aos jesuitas, e tão terriveis as ordens para perseguil-os e exterminal-os, que para se fazer aquella viagem, era necessario ter vocação de martyr. Emprehendeu-a, sem embargo, o P. Holt com grande coragem, disfarçado em dentista, a pé, e levando a carta occulta em um espelho construido com grande arte, e que lhe fôra dado por Bernardino de Mendoza. « Justamente, escrevia este a Felippe II, respondi ao de Lennox com o despacho da Rainha de Escocia, o qual foi levado pelo mesmo clerigo que o trouxe; este foi a pé para mais segurança, e disfarçado em dentista e com um espelho que fiz dentro do qual vão as cartas, de maneira que ninguem póde imaginar que as leva ».

Informado Lennox pelo P. Ghreigton de todos os planos formados em Paris, acceitou-os com enthusiasmo, e a 7 de março de 1582, escreveu ao Embaixador de Hespanha, D. João Baptista Tassis, a seguinte carta, cuja traducção hespanhola se conserva no archivo de Simancas:

« Parece-me que vosso Rei e o Papa desejam servir-se de mim para o designio de restaurar a religião catholica e a liberdade da Rainha da Escocia, segundo me referiu o jesuita Chreigton; e na crença de que isto se emprehende pelo bem e conservação da Rainha da Escocia e do Rei seu filho, e que a este será sustentada e mantida a corôa com o consentimento da Rainha sua mãe, estou prompto para empregar minha vida e haveres para execução da dita empreza, etc.

No mesmo dia escreveu Lennox á Rainha de Escocia outra carta, que, enviada por ella a D. Bernardino de Mendoza, e por este a Felippe II, se conserva tambem no archivo de Simancas, e se expressa nos seguintes termos:

(Continua)



DXAROPE SAO JOAO

- CO MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO COM O SEU USO REGULAR:
- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3. Alliviam-se promptamente as crises (affilções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
- 5. A insomnia, a febre e os suores accturnos desapparecem.
- 6. Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

 O xarope 5 dodo encontra-se nos Pharmassas

ALVIM & FREITAS

'RUA DO CARMO, 11 - Sobrado - S. PAULO

SEMPRE BENEFICOS RESULTADOS NOS RESPRIADOS, TOSSES, ETC.

Falla um honrado e conceituado cidadão, digno escripturario da Mesa de Rendas Estaduaes:

"Atte to que tenho usado, tanto para mim com para pessoas de minha familia o PEITORAL DE ANGLO "ELOTENSE, obtendo sempre beneficos resultados nos casos de tosses, resfriados e bronchites. — Pelotas 12, de etembro de 1921. — Estevão Luiz da Costa Ferreira".

confirmo este attestado. Dr. E L Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 - 3 - 90c

Deposito geral

DROGARIA SEQ JEIRA Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. - Em Campinas: F. Fabiano. - m Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fabricação de imagens, de qualquer invocação. — Officinas de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas, rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — A nossa casa está em condições de fornecer ao ciero e ás emprezas funerarias.

M. SILVA & COMP.

IMPORTADORES

R. SANTA EPHIGENIA, 35-A - Caixa Postal, 977
Telephone Cidade 3946 - S. PAULO

Casa Santo Antonio

__ DE __

HENRIQ'E HEINS

Rua Quintino B. cayuva, 72

S. PAULO

Pabricação de imagens em qualquer tamanh. — Encarnação e concertos de imagens. — Haculptura e rolychromia com artistico gosto.

Preços os mais vantajoses



Bis o que nos escreve o grande scientista brasileiro

DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agrsto de 1923. - Amigo e Senhor.

Venho agradecer lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das enhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei os todos e venho felicital-o pelo successo excellente ob-

tido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão iacilmente acceite pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho solicital a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

A melhor garantia para as vossas

economias é a casa propria

PORQUE CONSTITUE UM VALOR PERMANENTE E DE SOLIDEZ INSUPERAVEL

Nossos certificados de deposito representam a forma mais scientifica de empregar dinheiro com a maior segurança, bem rendimerto e dispenibilidade.

SEGURANÇA

Em todos os casos, uma princeira hypotheca sobre casas de moradia situadas nos melhores bairros do Rio de J. neiro e de São Paulo, geralmente o "lar" de um associado:

NAO HA MELHOR GARANTIA NO BRASIL

BOM RENDIMENTO

De 8 a 9% ao anno, de accordo com o prazo combinado.

DISPONIBILIDADE

Em circumstarcias normaes, as quantias depositadas a prazo po lem ser retiradas em qualquer mo nento, de accordo com o artigo 21 dos Estatutos, mas percebendo nesse caso, só o % de juros ao anno.

CREDITO

Os depositos no "LAR BRASII EIRO" servem de base para a obtenção de credito, quando quizerdes compter vossa casa, tor cuas vezes o montante das so nmas economizadas, cada conto depositado se convertitá em trez para ajudar vos a ser propriet rios. T reis a faculda le de devolver o emprestimo no prazo de um a trinta annos á vossa escolha, en esforço ou augmento algum de vossas despezas, pois o fareis com as sommas que noje de tinaes ao pagamento do aluguel e que perdeis irremediavelmente.

PODEIS ABRIR UMA, CONTA DE DE POSITO COM DEZ MIL REIS

No curto espaço de peucos mizes, 5.868 lapaituras nas par nittiram emprestar [mais de 22.300 000\$000, com quantia de propriedades avaliadas em 40.753:000.

Nossos prospectes explicam o plano com toda a clareza.

PARA COMMODIDADE DA' NOSSA CLIENTELA, NOSSA CAIXA ESTARÁ ABERTA DE 9 HORAS DA MANHA ÁS 5 DA TARDE

"Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hyprthecaric, Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar la [previsão e al economia e facilitar a acquisição de uma casa propria.

CASA MATRIZ - RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, esq. Quitanda - Edificio da]"SUL AMERICA"

SUCCURSAL - S. PAULO:

R. 3 de Dezembro, 14 (antiga Bòa Vista) - TEL CENTRAL, 503 - CAIXA, 3171

(Até a conclusão de edificio da "SUL AMERICA" ora em construcção